

120

SOBREVIVÊNCIA DAS *BRACHYSPIRA* SPP. INOCULADAS EM FEZES DE SUÍNOS E MANTIDAS EM DIFERENTES TEMPERATURAS. Rogério Poletto; Pedro L. D. Toniolo; David E. S. N. Barcellos (Departamento de Medicina Animal – Faculdade de Veterinária – UFRGS).

Há duas espécies de *Brachyspira* spp. que causam perdas econômicas nas produções suínas por causarem diarreia e atraso no crescimento, são elas: *B. pilosicoli*; *B. hyodysenteriae*. Acredita-se que a ingestão de material contaminado por via oral é o principal modo de transmissão. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o tempo de sobrevivência destas duas cepas de bactérias misturadas com fezes de suínos saudáveis e mantidas em 4 diferentes temperaturas (-70°C, 4°C, 24°C e 37°C). As fezes foram coletadas de 2 leitões em crescimento (± 55 kg) e de 2 em terminação (± 115 kg), sendo negativos para a presença destas espiroquetas. Alíquotas de 50 g de cada lote de fezes foram inoculadas e misturadas com 5 ml de cada cultivo bacteriano. Quantidade de 0,8 g destas fezes foram colocadas em tubos estéreis e incubadas nas diferentes temperaturas. A viabilidade bacteriana foi analisada pelo crescimento em meio seletivo, feito nos dias: da preparação, 1, 3, 5, 7 e semanalmente até o dia 63. A *B. pilosicoli* sobreviveu 12,2 dias a 4°C, 3,5 dias a 24°C e 1,2 dias a 37°C, enquanto que a *B. hyodysenteriae* sobreviveu 4,2 dias a 4°C, 2 dias a 24°C e 0,2 dias a 37°C. Houve uma redução na viabilidade das duas cepas com o passar do tempo, e estas espiroquetas sobreviveram mais tempo nas fezes dos animais de terminação do que nas fezes dos animais de crescimento. (BIC/PROPESQ).